

O Bloco de Esquerda quer projetar Évora como Cidade e Concelho de Património e de Cultura, uma vez que consideramos estes dois dos principais trunfos para o desenvolvimento económico e social de Évora, não podendo ser desligados das políticas para o Turismo, mas prevenindo e evitando a sua “turistificação”.

Évora, cidade classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, é reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu vastíssimo património cultural e apresenta potencialidades únicas como território de cultura. Reúne em si o maior e mais significativo número de monumentos megalíticos do país, alguns únicos na Península, uma distintiva presença da Romanização que se estende por todo o território do município e uma forte marca medieval no Centro Histórico da cidade.

Évora tem um importante Museu Nacional, uma valiosa Biblioteca Pública, um Teatro Municipal classificado, a segunda Universidade mais antiga do país com a sua Escola de Artes, um Conservatório Regional de Música, um forte Associativismo Cultural, artistas locais e residentes, projetos culturais e uma indústria criativa há muito estabelecida.

Apesar de Évora contar com artistas reconhecidos nacional e internacionalmente quer na pintura quer na escultura, o Município não reconhece nem preserva a obra desses seus artistas. O Município deve esforçar-se por organizar e manter uma colecção de obras de artistas eborenses, adquirindo-as, e criar uma Galeria Municipal onde possam expô-las para que os eborenses conheçam e apreciem a obra dos seus conterrâneos, reforçando assim o sentimento de identidade, e de forma a que os visitantes também as possam fruir.



AUTÁRQUICAS - 2025

A atribuição a Évora da iniciativa “Capital Europeia da Cultura 27” apresenta-se como uma oportunidade única de ser o instrumento transformador de que se precisa, de projectar no país e na Europa todo o património cultural e os agentes culturais e artistas do concelho e do Alentejo e também o desafio de realizar esse desiderato e de deixar as suas marcas e raízes para o futuro. Esta candidatura está comprometida com o sucesso da realização e empenhar-se-á nos órgãos municipais pelo cumprimento do “bidbook” da candidatura.

Há, pois, que intervir em coordenação com os diferentes agentes culturais e instituições, para que o concelho e a região possam projectar Évora e o seu património e Évora a sua cultura.

Na área da Cultura defendemos:

- ✱ A **definição com clareza dos critérios de atribuição de apoios aos agentes culturais**, em condições de transparência e equidade, através de um **Regulamento claro e justo**. Este mesmo Regulamento deve clarificar as condições de acesso e usufruto de todos os Espaços Municipais.
- ✱ A promoção da **discussão das políticas culturais para o município com todos os agentes culturais** e a definição de uma **estratégia de pedagogia cultural**;
- ✱ A criação de uma **estrutura de participação de todos os agentes culturais**, que atuam no concelho, para melhorar e democratizar a oferta;
- ✱ A **criação do Gabinete de Apoio Cultural** e um ponto focal para os agentes da cultura, que funcione em duas vertentes: divulgação nacional e internacional dos agentes culturais da região; e apoio às associações e freguesias para enriquecimento dos seus programas culturais; levantamento e divulgação de programas nacionais e internacionais e apoios à cultura e auxílio na preparação de candidaturas.



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ Criação de **Plataforma** para troca de informação e **inscrição de programação** pelos agentes culturais, a fim de evitar dispersão de públicos;
- ✳ A realização de **atividades culturais diversificadas**;
- ✳ Apoio à realização de **eventos âncora**, como a BIME, e promoção de outros eventos que consolidem Évora como centro cultural e de patrimonial.
- ✳ A criação de uma **Galeria Municipal de Arte** e uma coleção representativa dos artistas de Évora;
- ✳ A **definição, em articulação com os agentes culturais, da programação cultural de ar livre de Verão**, estendendo-a a atividades que façam a ligação com os bairros envolventes do Centro Histórico e as Freguesias Rurais;
- ✳ A criação de uma **Escola de Verão das Artes de Évora**, para promover o encontro dos artistas locais com criadores estrangeiros;
- ✳ A criação de um **projeto de apoio à criação artística amadora** que abarque o maior número de freguesias e bairros, visando ocupar criativamente os munícipes, com a participação dos agentes culturais;
- ✳ **O desenvolvimento da cooperação com os agentes culturais e as instituições formadoras**, nomeadamente a Universidade, visando aproximar a produção artística das populações com o objetivo de criação de novos públicos e de abertura de espaços, para que os jovens artistas possam apresentar os respetivos trabalhos;
- ✳ O apoio e fomento de **iniciativas de promoção da leitura**, nomeadamente de leitura pública, de clubes de leitura, de bookcrossing, etc., sempre que possível em concertação com bibliotecas, associações com intervenção na divulgação da leitura e juntas de freguesia;
- ✳ O **apoio à atividade cineclubista** e a criação de um programa de itinerância pelas freguesias, ao longo do ano;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✧ Apoio ao **artesanato** e valorização das **artes tradicionais**;
- ✧ A **valorização da diversidade cultural das distintas comunidades residentes**, promovendo e facilitando as iniciativas que fortaleçam a manutenção da identidade nacional, no caso das comunidades de refugiados ou de imigrantes, e da cultura originária, mas também a integração no país de acolhimento, em especial atender às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa pelos mais velhos e da língua materna pelos mais jovens, bem como a manutenção de redes sociais;
- ✧ A organização de **eventos que deem a conhecer os aspetos geográficos, a cultura, os produtos e gastronomia dos países de origem dos cidadãos estrangeiros** radicados no concelho;

Na área do Património defendemos:

- ✧ A fixação urgente da **Zona Especial de Proteção** e o **Plano de Pormenor de Salvaguarda** do Centro Histórico de Évora;
- ✧ A revisão do **Regulamento da Comissão Municipal de Arte, Arqueologia e Defesa do Património**, na sua qualidade de órgão consultivo camarário, desenvolvendo a sua componente propositiva e preparar, num prazo razoável, a definir pelos seus membros, as bases para um **Plano Estratégico de Defesa do Património**, a desenvolver posteriormente;
- ✧ O **respeito pelos instrumentos de gestão e defesa do património** e dos elementos identitários do concelho;
- ✧ A introdução em instrumentos de gestão territorial de normas de **proteção da paisagem**, designadamente a introdução de limites à área que em contínuo é utilizada para instalação de centrais fotovoltaicas e regulamentação de distancia entre centrais, bem como limite às áreas em contínuo de instalação de culturas superintensivas e distância entre elas;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✧ A intervenção urgente na **Anta Grande do Zambujeiro** e a proteção do **Cromeleque dos Almendres**, em articulação com as entidades públicas responsáveis pelo património, e a municipalização, por expropriação, das áreas onde estes dois monumentos se encontram inseridos;
- ✧ A mobilização de esforços para a **recuperação/revitalização do património local** (municipal e privado de interesse público), arqueológico, arquitetónico, paisagístico, móvel e imaterial;
- ✧ A criação de um **Programa de Proteção de Lojas e Entidades Históricas**;
- ✧ A promoção de **workshops de artes e ofícios tradicionais**, abertos a todos os interessados, com vista à preservação desses saberes;
- ✧ O apoio e desenvolvimento de **projetos de recolha, recuperação e valorização do património imaterial**;
- ✧ A atualização da **Carta Arqueológica do Concelho**;
- ✧ A **reorganização/revitalização dos espaços museológicos do município**, nomeadamente o Arquivo Fotográfico, Casa da Balança e Convento dos Remédios.

